

Visita à Reserva da Faia Brava, P. N. do Douro Internacional e Parque Arqueológico do Vale do Côa (Programa Aves & Gravuras), com a Birds & Nature

Fim de semana de 14 e 15 de Maio de 2011

Partida de Lisboa – 07,00 h de dia 14 (sábado)

Regresso a Lisboa – 17,30 h de dia 15 (domingo). Chegada prevista pelas 23,30 h

O Programa Aves & Gravuras foi concebido pela **Birds & Nature** em parceria com a Associação Transumância e Natureza (ATN) e concilia, ao longo de um fim de semana de uma altura do ano particularmente interessante, a Primavera, a actividade de observação de aves (em dois locais de grande interesse avifaunístico – a Reserva da Faia Brava e o Parque Natural do Douro Internacional), com a observação de arte rupestre do Vale do Côa (duas visitas em dois núcleos – Penascosa e Ribeira dos Piscos – no Parque Arqueológico do Vale do Côa).

A Reserva da Faia Brava e as áreas do Parque Natural do Douro Internacional visitadas neste programa, representam locais de grande beleza e interesse avifaunístico. Estimamos observar numerosas espécies de aves, algumas das quais particularmente raras e localizadas, como por exemplo: a Cegonha-preta, o Grifo, o Abutre-preto, o Abutre do Egipto, a Águia-real, a Águia de Bonelli, a Águia-calçada, a Águia-cobreira, o Milhafre-real, o Milhafre-preto, o Falcão-peregrino, o Bufo-real, o Mocho-de-orelhas, o Andorinhão-real, o Chasco-preto, o Melro-azul, a Toutinegra-real, a Toutinegra-de-bigodes, a Gralha-de-bico-vermelho e a Cia.

A Reserva da Faia Brava, no Vale do Côa (freguesia de Algodres, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo), tem sido o núcleo no qual a ATN tem investido a maior parte dos seus recursos e esforços, por forma a criar um modelo de gestão sustentável, para a futura expansão do projecto. Esta reserva engloba um dos núcleos nacionais mais importantes de aves rupícolas e abrange parte da mancha de sobreiros mais extensa do distrito da Guarda.

O Parque Arqueológico do Vale do Côa (PAVC) é um organismo público, dependente do Instituto Português de Arqueologia, que tem por função gerir, proteger, musealizar e organizar para visita pública a arte rupestre do Vale do Côa, classificada como Monumento Nacional em 1997 e como Património da Humanidade em 1998. Assim, uma das actividades do PAVC consiste na organização de visitas aos três principais núcleos de arte rupestre: Penascosa, Canada do Inferno e Ribeira de Piscos. As visitas são efectuadas em viaturas todo-o-terreno do Parque e acompanhadas por um guia especializado.

Núcleos de gravuras incluídos no programa:

Penascosa – Castelo Melhor

Local de partida: Centro de Recepção de Castelo Melhor. Duração da visita: cerca de 01,30 h.

Trata-se de um dos maiores núcleos de arte rupestre do Vale do Côa, com cerca de 22 rochas gravadas com motivos paleolíticos. Estão aqui representadas as principais técnicas de gravação paleolítica (incisão filiforme, picotagem e abrasão), bem como os seus principais motivos (equídeos, bovinos, caprinos e cervídeos).

A visita nocturna a este núcleo permite-nos uma perspectiva e abordagens diferentes das gravuras já que, à luz da lanterna, é possível uma maior percepção da arte gravada na rocha, comparativamente com a luz do dia.

Ribeira dos Piscos – Muxagata

Local de partida: Centro de Recepção da Muxagata. Duração da visita: cerca de 02,30 h.

Apesar da dificuldade de acesso, trata-se de um dos mais interessantes núcleos de arte do Vale do Côa, pela qualidade das suas gravuras. De entre elas salientam-se os cavalos enlaçados e o “Homem de Piscos”, uma das únicas figurações humanas paleolíticas do vale.

A visita a este núcleo compreende uma pequena caminhada ao longo da ribeira que, nesta altura do ano, é particularmente interessante do ponto de vista florístico e faunístico.

Programa

14 Maio (sábado)

07,00 h – Partida de Lisboa para Figueira de Castelo Rodrigo.

11,00 h – Encontro em Figueira de Castelo Rodrigo, no parque de estacionamento do Supermercado Mini-Preço.

11,30 h – Partida para visita à Reserva da Faia Brava, para observação de aves rupícolas e outras; observação no abrigo fotográfico, junto ao alimentador de abutres.

20,00 h – Jantar “Ceia Paleolítica” na aldeia de Almendra.

21,30 h – Visita nocturna às gravuras rupestres – núcleo da Penascosa (01,30 h).

15 Maio (domingo)

09,30 h – Visita às gravuras rupestres – núcleo da Ribeira de Piscos (02,30 h).

12,45 h – Almoço em Barca de Alva, no Restaurante “Bago d’Ouro”.

14,15 h – Visita ao Penedo Durão e à ribeira do Mosteiro, no Parque Natural do Douro Internacional, para observação de aves rupícolas e outras.

17,30 h – Regresso a Lisboa.

Preço

190 euros por pessoa. O preço inclui: acompanhamento permanente de guia da **Birds & Nature** e de guia da ATN (este apenas no 1º dia), transporte ao longo de todo o passeio, visita à Reserva da Faia Brava incluindo a utilização do abrigo fotográfico do alimentador de abutres, duas visitas guiadas no PAVC, jantar “Ceia Paleolítica” no sábado, utilização de material óptico de qualidade (binóculos e telescópios), seguro de acidentes pessoais e IVA.

Não inclui: alojamento, almoços e outras despesas de carácter pessoal.

Alojamento – Residencial Transmontano (Figueira de Castelo Rodrigo). Preço: 18 euros por pessoa em quarto duplo por noite (single 31 euros por noite). Este custo é pago directamente ao balcão.

Como alternativa, os participantes poderão optar por ficar alojados na Casa da Cisterna, em Castelo Rodrigo (preços: 70 a 95 euros por quarto por noite).

Site: <http://www.wonderfulland.com/cisterna/>

Para comodidade dos participantes, o alojamento será reservado pela **Birds & Nature**.

Notas

Nos passeios organizados pela **Birds & Nature**, tentamos proporcionar não só excelentes momentos de birdwatching, mas também oportunidades fotográficas únicas.

O programa realiza-se com um mínimo de 6 participantes; o número máximo de inscrições aceites é de 16.

Para a visita nocturna, recomendamos que os participantes tragam consigo uma lanterna.

Para reservas ou saber mais informações, contacte-nos!